

Folha 8, Pág. 2, Par. 1. ... (ver orig.)

Nota: o autor da tradução usa indiferentemente a palavra prática no sing. ou no pl.; também "rapport", ele mete-o no sing. ou plus. conforme a conveniência do seu estilo.

Pág. 3, "significação", o orig. diz "sens," no singular

Folha 9, Pág. 4, linha 5: "... sociedades de origem" — no orig. "... sociétés de départ..."

Folha 10, Pág. 3, a contrario, é uma expressão latina, igual a a contrario sensu.

Folha 11, Pág. 4, linha 5: "significativos" (orig. "... repérés...")

Folha 6, Pág. 3, a meio + ou - ,

... in concreto. Eu poria minuciosa.

(Nota: este autor abusa talvez das facilidades de tradução; basta ver apenas o último período (falar com o vivo)

- in concreto - (orig. - "aille y voir de près" -)

- as premissas fundamentais - (Orig. - "les premiers principes" -)

Folha 7, Pág. 1. ao centro. "Ele sabia até que ponto..."  
(comparar o período com o original)

Nota - Pela 1ª vez desconfio da tradução sistemática de rapport por relação social.  
Há contextos em que me parece que talvez laços seja melhor.

← Pág. 3, mesmo ao centro: A relação é a lógica das relações

(Há muita dificuldade em distinguir entre laço e relação)

Folha 1, Pág. 1, linha 10: ~~se trata~~, em Amílcar...

(o original traz chez lui). O nome próprio, Amílcar, sugere uma intimidade, que possivelmente o autor não tinha com ele. Por isso, acho que se deve pôr: em Cabral em vez de em Amílcar. ✓

→ Pág. 3: avançam fica melhor que dirão.

" 4: não regularizava, todavia. ✓

Folha 2, linha 1: Isto, ✓

✓ (a meio): por cobrir, em vez de e cobrir

✓ Pág. 4: a visão das coisas, acho melhor que maneira de ser

✓ (a meio): sentido, em vez de significação

Folhas, Pág. 2... pelas práticas...

✓ (final) - faltou tradução (ver)

este a interacção?

É de como actor = agente?

agent

O actor ~~ou~~ preferir acteur e  
não agent

hoje é como falar de práticas  
e não actividade práticas

• dado a suas práticas

Assinalados

repere <sup>serão</sup> identificados